

Carta de Nicarágua

Reunidos no período de 28 de agosto a 13 de setembro, do ano de 2006, na cidade de Manágua na Nicarágua, durante o II Curso Internacional de Desenvolvimento de Sistemas de Saúde, na América Latina, participantes de 11 países, a saber: Nicarágua, Honduras, El Salvador, Costa Rica, Colômbia, Guatemala, Venezuela, Uruguai, Equador, Peru, Argentina e Brasil discutiram aspectos referentes aos obstáculos e avanços dos sistemas de saúde na região das Américas, constatando que nas últimas décadas os mesmos vem apresentando processos contínuos de câmbio e de reforma.

Ficou claro que a situação da saúde na região, todavia, constitui-se numa agenda inconclusa, que nos traz uma série de desafios, dentre os quais destacamos: a fragmentação e a segmentação das ações e serviços; a baixa capacidade regulatória; o gasto elevado por pagamento: direto e a baixa capacidade de cumprimento dos compromissos e metas fixadas.

Constatamos as fortes relações que tem a situação de saúde com o quadro de exclusão social. Desta forma reafirmado a necessidade tratarmos a saúde como Direito de Universal e Equânime, sendo fundamental a sua inserção na agenda política das instituições dirigentes em nosso país.

Porém, apesar de termos podido ver como os reflexos da iniquidade se reproduzem sobre as condições de saúde de homens e mulheres e de suas famílias, podemos constatar que a partir do setor da saúde e da políticas produzidas em seu âmbito e na articulação com outros setores, podemos aproveitar um conjunto de oportunidades políticas e sociais vividas atualmente para superar os riscos e conseqüentemente atuar na redução das iniquidades em nossa região.

Muitas foram às reflexões compartilhadas como também as lições aprendidas, dentre elas a que temos muito a aprender com as nossas experiências, porém em que pese as suas qualidades elas nas são aplicáveis indiscriminadamente.

Voltamos aos nossos países com a certeza que muitas coisas nos unem e dentre elas estão a defesa da saúde como direito de cidadania e a prática cotidiana da solidariedade como forma de construir mecanismos que reduzam a reprodução da pobreza e exclusão social porém temos que nos dispor a mudar as nossas práticas.

Como encaminhamento para somar-se as conclusões deste II Curso Internacional de Desenvolvimento de Sistemas de Saúde, os participantes destacaram a

necessidade da criação da Rede Latino Americana para o Apoio e Fortalecimento de Sistemas de Saúde, que terá como objetivo principal proporcionar o intercâmbio de experiências, na perspectiva de qualificar nossas ações na elaboração de propostas e projetos de ação em cada um dos nossos contextos.

Para tanto, propomos que para desencadear o processo a OPAS, seja a articulador da construção da rede, ficando como compromisso inicial de todos a divulgação da CARTA DA NICARÁGUA/2006, em nossos países, como também pela OPAS.

Manágua, 13 de setembro de 2006.

